



O PROJETO “GUARDIÕES DAS ABELHAS” EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE LONDRINA E CAMBÉ: UMA VALIOSA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO

ISABELA TONINATO TAVARES; SILVIA HELENA SOFIA; GIOVANNA GABRIELY CESAR;
JOÃO CAETANO MARCUZ; SUSANNA MENDES MIRANDA

Introdução: As abelhas, mesmo desempenhando um papel essencial nos serviços ecossistêmicos, têm sido impactadas negativamente pelas ações antrópicas. Diante dessa situação, a educação ambiental tem se destacado como uma ferramenta eficaz na conscientização pública sobre a importância da conservação desses insetos. Desse modo, têm sido frequente o uso de abelhas da tribo Meliponini, popularmente conhecidas como abelhas-sem-ferrão, como instrumentos de educação ambiental. **Objetivo:** O projeto “Guardiões das abelhas: educando para preservar”, organizado pelo Laboratório de Genética e Ecologia Animal (LAGEA) da Universidade Estadual de Londrina (UEL), objetivou informar e atuar na sensibilização de estudantes sobre a importância da preservação de abelhas e da diversidade deste grupo de polinizadores, por meio de atividades de extensão. **Relato de experiência:** Até o momento, o trabalho envolveu atividades em cinco escolas municipais dos municípios de Londrina e Cambé (PR). As atividades envolveram aulas e mostra de material biológico (colmeias de abelhas-sem-ferrão, gavetas com coleção de abelhas, pôsteres e vídeos) para grupos de professores, orientadores pedagógicos e estudantes. Em número, as visitas às escolas variaram de uma a seis visitas, dependendo da demanda das escolas. Como parte das atividades realizadas, 10 estudantes da EM Noêmia Alaver Garcia Malaga, realizaram uma visita ao meliponário e ao LAGEA-UEL. Durante a visita, os estudantes realizaram uma entrevista como parte de uma pesquisa que estavam desenvolvendo na escola. No total foram atendidos cerca de 300 estudantes de diferentes séries do ensino fundamental e médio, bem como cerca de 40 professores. As atividades envolveram ainda exposição em Feira de Ciências na EM Maestro Roberto Pereira Panico. A partir do início das atividades, em novembro de 2022, a demanda de várias escolas públicas e privadas aumentou de forma expressiva. Estas escolas buscavam implantar o projeto “abelhas-sem-ferrão nas escolas” e passaram a solicitar ações do projeto de educação ambiental do LAGEA-UEL. Como resultado, novas escolas estão sendo agendadas para receberem visitas em 2024 e 2025. **Conclusão:** Assim, é possível afirmar que há grande aceitabilidade do tema tratado neste projeto de educação ambiental, indicando que é possível sensibilizar estudantes e educadores na temática preservação ambiental com foco em abelhas, flores, polinização e biodiversidade.

Palavras-chave: **ABELHAS-SEM-FERRÃO; PRESERVAÇÃO; POLINIZADORES; CONSCIENTIZAÇÃO; ENSINO**